



PCMG deflagra operação contra grupo que divulgava vídeos íntimos

Foi deflagrada nesta quinta-feira (23/5), pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), operação para cumprimento de mandados de busca e apreensão em inquérito policial que apura crimes praticados por um grupo criminoso composto por vários homens que divulgavam vídeos íntimos de mulheres com as quais se relacionavam.

Durante os levantamentos realizados pela equipe de policiais da 4ª Delegacia de Polícia Civil Centro em Belo Horizonte, somente no celular de um dos investigados foram localizados mais de 160 vídeos de mulheres em relações íntimas com integrantes do grupo.

A operação faz parte do desdobramento da investigação que apurou o delito de usurpação de função pública, em que um homem se passava por policial civil para obter vantagens indevidas. O investigado, que está preso preventivamente em decorrência de representação da PCMG, foi indiciado pelos delitos de usurpação de função pública, extorsão, associação criminosa, estelionato e registro não autorizado de intimidade sexual.

Conforme adiantou o delegado responsável, Alessandro Carlos Rodrigues de Almeida Santa Gema, nessa nova fase da operação os alvos são os integrantes dos grupos de aplicativo de mensagens, que filmaram e divulgaram as imagens. “Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte, nos bairros Goiânia, Dom Silvério, além de Jardim Florência e Mantiqueira, ambos na região de Venda Nova. O objetivo era a arrecadação e apreensão de aparelhos celulares e demais dispositivos eletrônicos de armazenamento de dados para subsidiar denúncia a ser formulada pelo Ministério Público”, detalhou.

A investigação continua para identificação de todos os integrantes do grupo criminoso, análise das provas até então juntadas aos autos e encaminhamento do inquérito policial para as providências legais.